

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"**

**PROJETO DE PESQUISA TEMÁTICO
MANEJO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DE
FLORESTAS DE CAIXETA NO
VALE DO RIBEIRA - S.P.**

**COORDENAÇÃO: VÍRGILIO MAURÍCIO VIANA
ESALQ/USP**

**PIRACICABA
AGOSTO DE 1995**

**MANEJO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DE FLORESTAS
DE CAIXETA NO VALE DO RIBEIRA - S.P.**

ECOLOGIA DE FLORESTAS DE CAIXETA

Levantamento Florístico de Caixetais no Município de Iguape, S.P.

Equipe de pesquisa: Mariana Carvalhaes (IB/USP)

Virgílio Maurício Viana (ESALQ/USP)

**Estudo da Regeneração e da Produção de Sementes de Caixeta - *Tabebuia cassinoides*
(Lam) DC. - no Município de Iguape - S.P.**

Equipe de pesquisa: Virgílio Maurício Viana (ESALQ/USP)

Karin Heimbik Borges (CRHEA/EESC/USP)

**Hidrologia dos Caixetais: Impactos da Exploração de Caixeta sobre Alguns
Parâmetros Físicos e Químicos da Água**

Equipe de pesquisa: Virgílio Maurício Viana (ESALQ/USP)

Walter de Paula Lima (ESALQ/USP)

Philippe Waldhoff (CRHEA/EESC/USP)

GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE CAIXETA

**Efeitos do Manejo sobre a Estrutura Genética de Populações de Caixeta - *Tabebuia*
cassinoides (Lam.) DC. - da Região de Iguape, S.P.**

Equipe de pesquisa: Paulo Yoshio Kageyama (ESALQ/USP)

Carlos Eduardo Sicoli Seone (ESALQ/USP)

Cristina Maria Batista de Lacerda (ESALQ/USP)

Alexandre Magno Sebben (ESALQ/USP)

MANEJO DE FLORESTAS DE CAIXETA

Subsídios para o Manejo Sustentável da Caixeta no Estado de São Paulo: Mensuração Florestal e Fitossociologia

Equipe de pesquisa: João Luiz Ferreira Batista (ESALQ/USP)

Marcelo Marquesini (PROJ. CAIXETA/FEALQ/F. FORD)

Mariana Carvalhaes (IB/USP)

Análise do Crescimento, Densidade e Desenvolvimento de Brotações de Caixeta sob Diferentes Sistemas de Manejo

Equipe de Pesquisa: Virgílio Maurício Viana (ESALQ/USP)

Marcelo Marquesini (PROJ. CAIXETA/FEALQ/F.

FORD)

APROVEITAMENTO DE RECURSOS MADEIREIROS E NÃO MADEIREIROS PROVENIENTES DE FLORESTAS DE CAIXETA

Aclimação e Propagação de Epífitas

Equipe de Pesquisa: Antonio Natal Gonçalves (ESALQ/USP)

Fernando Grossi (I. F./ SMA-SP)

Mariana Carvalhaes (IB/USP)

Melhoria do Sistema de Beneficiamento da Caixeta

Equipe de Pesquisa: José Nivaldo Garcia (ESALQ/USP)

Adriana Maria Nolasco (ESALQ/USP)

Disponibilidade, Manejo e Utilização de Resíduos Florestais da Mata Atlântica: o Caso da Caixeta - *Tabebuia cassinoides* (Lam) DC. - em Iguape - S.P.

Equipe de Pesquisa: Adriana Maria Nolasco (ESALQ/USP)

Virgílio Maurício Viana (ESALQ/USP)

MANEJO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DE FLORESTAS DE CAIXETA NO VALE DO RIBEIRA - S.P

Este projeto trata de um sistema de produção florestal com grande potencial como estratégia de desenvolvimento sustentável para a região do Vale do Ribeira: os caixetais. Os caixetais ocupam parte significativa das florestas paludosas das planícies litorâneas da Mata Atlântica (Marquesini, 1994; Ziller, 1992), sendo explorados há mais de 50 anos por populações tradicionais de caixeteiros (Diegues, 1993), que extraem, como principal produto a caixeta, *Tabebuia cassinoides* (Lam) DC.. Segundo Diegues (1991), a maior população vinculada extração e ao desdobro da caixeta no Vale do Ribeira encontra-se em Iguape.

Marquesini (1993) levantou nesse município 25 caixetais com possibilidade de exploração apresentando áreas entre 2 e 500 hectares, totalizando aproximadamente 1980 hectares de florestas de caixeta, o que aponta o grande potencial para a atividade em Iguape.

Entretanto, apesar de apresentar grande potencial para a produção sustentável, inclusive com "selo verde", o manejo de florestas naturais de caixeta foi muito pouco estudado e melhorado tecnicamente (Viana *et al.*, in press). A grande maioria das pesquisas silviculturais deu ênfase técnicas ligadas ao reflorestamento, obtendo pouco sucesso. Recentemente novas pesquisas têm indicado um grande potencial para o manejo da caixeta através da regeneração natural (Marquesini, 1994, Viana *et al.*, in press).

O sistema tradicional de exploração da caixeta tem resultado em baixa produtividade, sub-utilização dos recursos florestais, baixa rentabilidade e desconhecimento dos impactos ambientais resultantes da exploração. A hipótese aqui levantada é que essa situação se deve a: (i) ineficiência e excesso de danos nas operações florestais; (ii) manejo inadequado da regeneração natural e (iii) ineficiência no aproveitamento dos recursos madeireiros e não madeireiros do caixetal, resultando num baixo valor dos produtos florestais.

Este projeto tem por objetivo desenvolver tecnologias de manejo florestal com sólidas bases biológicas e silviculturais, capazes de aumentar a rentabilidade econômica do manejo sustentável da caixeta, diminuir os impactos ambientais da exploração florestal, melhorar o aproveitamento dos recursos madeireiros e não madeireiros provenientes do caixetal e, conseqüentemente, a qualidade de vida das populações ligadas produção de caixeta no Vale do Ribeira - S.P. (Figura 1).

A estrutura conceitual do projeto se baseia na premissa de que os objetivos maiores de melhoria da qualidade de vida e conservação florestal na região do Vale do Ribeira, em especial em Iguape, são hoje limitados por problemas de viabilidade econômica da exploração dos caixetais, baixa rentabilidade da produção de caixeta e uso ineficiente dos recursos florestais, madeireiros e não madeireiros. Assim, espera-se com as ações propostas nas pesquisas de ecologia, genética, manejo e aproveitamento dos recursos das florestas de

caixeta fornecer subsídios para a formulação de programas que viabilizem economicamente o manejo sustentável da caixeta na região, aumentando a rentabilidade da produção e a eficiência da utilização e conservação dos recursos florestais (Figura 2).

A abordagem utilizada neste projeto é de caráter interdisciplinar e interinstitucional, envolvendo professores, alunos de pós-graduação, bolsistas de aperfeiçoamento e estagiários. Possui também, em sua origem, um caráter participativo com grande envolvimento dos “caixeteiros”, através da Associação dos Caixeteiros de Iguape e da Prefeitura Municipal de Iguape.

Este projeto representa um desdobramento de um programa de pesquisas que vem sendo desenvolvido desde 1992 pela ESALQ/USP, com financiamento da Fundação Ford, e em parceria com o Núcleo de Apoio a Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras (NUPAUB/USP) e com ONGs como a União de Moradores da Estação Ecológica de Juréia-Itatins, a Associação de Reposição e Recuperação Florestal da Mata Atlântica “Iguape REFLORESTA”, a Fundação SOS Mata Atlântica e a Rede Brasileira Agroflorestal com o objetivo de buscar subsídios e propor ações para iniciativas capazes de compatibilizar a conservação da biodiversidade e a permanência e melhoria da qualidade de vida das populações residentes na região, dentro de um conceito integrado de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Na primeira fase do projeto foram desenvolvidos estudos de viabilidade econômica e financeira do processamento de caixeta, de sócio economia para aprimoramento da organização social para a exploração da caixeta e estudos preliminares de manejo de populações naturais de caixeta e tecnologia de exploração de caixeta, que apontaram para a necessidade do desenvolvimento deste projeto para geração de subsídios para a implantação de um plano de manejo integrado e sustentável da caixeta.

Figura 1. Manejo Integrado e Sustentável de Florestas de Caixeta no Vale do Ribeira - S.P.

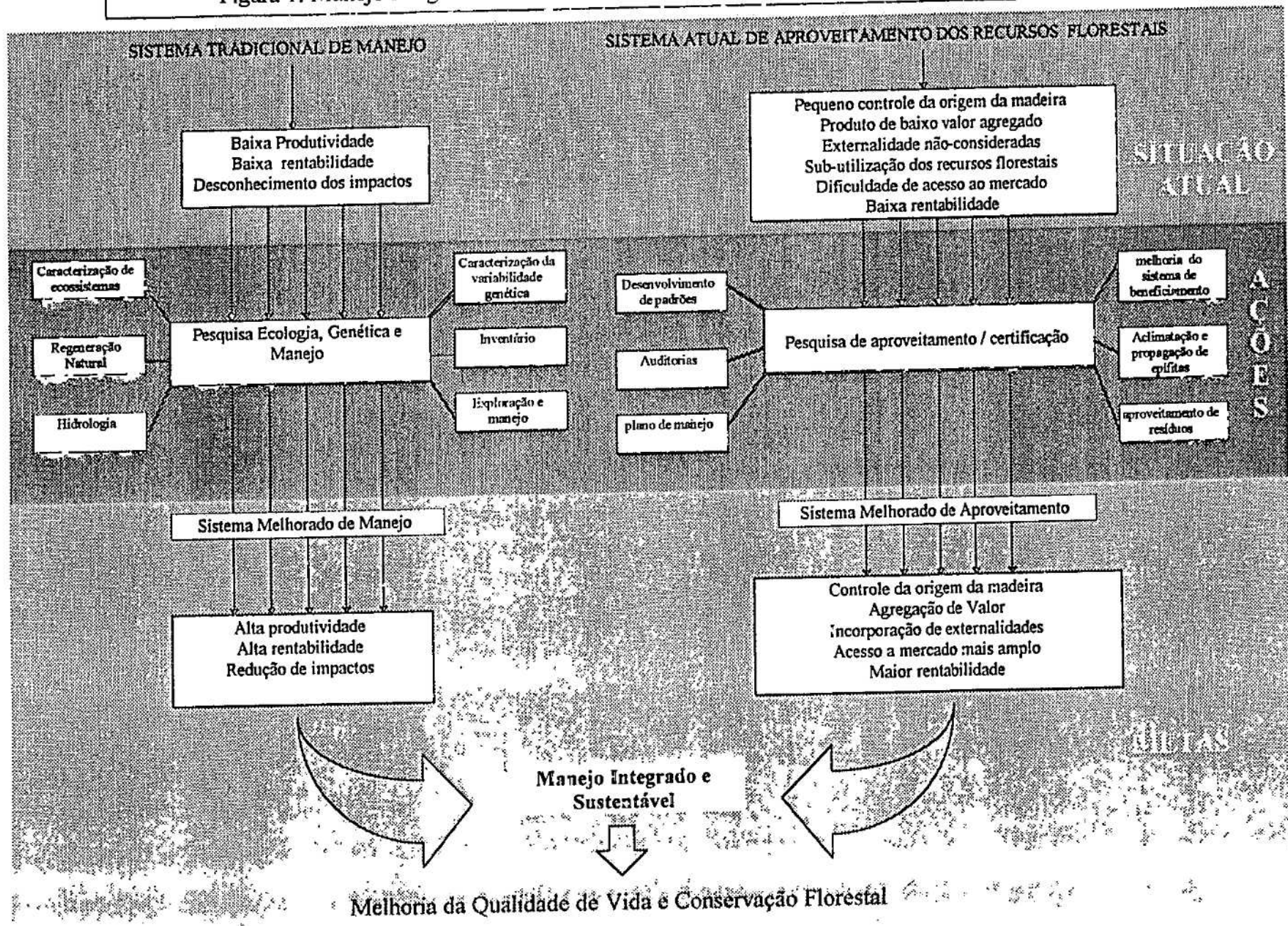


Figura 2. Manejo Integrado e Sustentável de Florestas de Caixeta no Vale do Ribeira - SP

